



ECONOMIA E MOEDA NA IDADE MÉDIA

Talles Henrique Pichinelli (Universidade Estadual de Maringá)

Jaime Estevão dos Reis (Universidade Estadual de Maringá)

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo analisar O *Tratado da primeira invenção das moedas*, escrito no século XIV pelo francês Nicolás de Oresme. Nessa obra, o autor procura esclarecer a dinâmica econômica medieval, mais precisamente, ao que concerne à moeda e as políticas monetárias adotadas pelos estadistas de fins da Idade Média. A obra de Oresme expõe profundos conhecimentos sobre a moeda e suas implicações, abarcando desde o processo de cunhagem até aconselhamentos sobre a forma mais eficiente de gerir a sua circulação – o que pode ser considerado como os primórdios da política monetária. Além de tal fato, é notório na obra de Oresme, a evidência de um conhecimento econômico autenticamente científico, porém, dentro de suas limitações, sendo a mais clara delas o intrincamento entre elementos da Ciência Econômica propriamente dita, e a moral tradicional católica. De tal maneira, Nicolás de Oresme não somente aconselha as autoridades monetárias do reino, que tomem ações eficientes do ponto de vista econômico, como também ponderem acerca do conceito de justiça, pela ótica cristã. Enfim, tal miscelânea entre preceitos materiais e religiosos contida no *Tratado da primeira invenção das moedas*, é a cristalização de um contexto onde o universo material dá seus primeiros passos em direção à emancipação da dimensão religiosa, sendo recorrentes os choques entre tais planos.

Palavras-chave: Oresme. Moeda. Idade Média.